



Câmara Municipal de Anadia

ATA N.º 24/2017 EXECUTIVO 2013/2017

REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

DATA: vinte e sete de setembro de dois mil e dezassete

INÍCIO: nove horas e quarenta e quatro minutos

ENCERRAMENTO: doze horas e nove minutos

O EXECUTIVO É CONSTITUÍDO PELOS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES:

PRESIDENTE: Eng.º Maria Teresa Belém Correia Cardoso

VEREADORES: Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro

Prof. Litério Augusto Marques

Dr. Jorge António Tavares de São José

Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado (em regime de tempo inteiro)

Eng.º Jorge Eduardo Ferreira Sampaio (Vice-presidente)

Dr.º Lígia Filipe Seabra

A Reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, Dr.º Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo.

---- Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, eleita para o quadriénio dois mil e treze/dois mil e dezassete, nesta Cidade e Município de Anadia, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.-----

---- Presidiu a vigésima quarta reunião ordinária pública de dois mil e dezassete a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Eng.^a Maria Teresa Belém Correia Cardoso, tendo comparecido os Senhores Vereadores, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, Prof. Litério Augusto Marques, Dr. Jorge António Tavares de São José, Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado, Eng.^o Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vice-presidente, e Dr.^a Lígia Filipe Seabra.-----

---- Secretariou a reunião a Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, Dr.^a Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo, coadjuvada pela funcionária, Eunice Alexandra Neves Jesus Lopes.-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Eng^a Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi declarada aberta a reunião, quando eram nove horas e quarenta e quatro minutos.-----

PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

---- **BERNARDO VIEIRA:**-----

---- No período de intervenção do público, tomou a palavra o munícipe Bernardo Vieira, residente na Avenida 25 de abril, na cidade de Anadia. O munícipe começou por transmitir que os moradores do prédio tinham estacionamento em frente ao mesmo, o qual foi abolido, resultado das obras levadas a efeito pela Câmara Municipal na Avenida, tendo sido construído, no seu lugar, um jardim. Recordou, ainda, que tinham inclusivamente remetido um abaixo assinado à Câmara Municipal, no sentido da reposição do estacionamento, porquanto as alternativas para estacionar ficam um pouco afastadas do prédio, e são muitas vezes interpelados pela GNR quando param em frente ao mesmo para descarregar algo. A terminar, disse pretender reforçar o pedido já apresentado em anterior reunião pública do Executivo Municipal, no sentido da reposição do estacionamento em frente aos números um e três do prédio, sito na Avenida 25 de abril, que tanta falta faz às oito famílias que ali habitam.-----

---- Em resposta, a Senhora Presidente da Câmara Municipal informou o munícipe de que a preocupação manifestada ficaria registada, tendo adiantado, contudo, que caberia ao próximo Executivo analisar e responder à pretensão do munícipe.-----

---- **MARIA ADELAIDE DA SILVA COUCEIRO:**-----

---- Para outra intervenção no período de intervenção do público, tomou a palavra a munícipe Maria Adelaide da Silva Couceiro. Residente na Rua das Tílias, no lugar de Curia. A munícipe começou por transmitir que a estrada de ligação dos lugares de Curia e de Espairo não tem lombas, existindo apenas umas passadeiras, que nem sequer são respeitadas pelos automobilistas. Tratando-se de uma reta, deu nota de que os veículos circulam ali a uma velocidade louca, constituindo, dessa forma, um perigo para as crianças, apesar de atualmente andarem acompanhadas, mas também um perigo constante para os animais, que morrem com muita frequência naquela estrada, para além do problema do ruído dos próprios carros.-----

---- Assim, disse ter-se apresentado à reunião do Executivo Municipal no sentido de apelar a uma possível intervenção da parte da Câmara Municipal, ou, em alternativa, agradecendo que lhe seja dada uma orientação para fazer algo no sentido de ajudar a travar aquela velocidade, para além dos limites que lá se encontram, mas que não são respeitados, nem sequer as passadeiras. Concluiu, dizendo que a situação constitui um problema, por se tratar de uma reta, e por não haver respeito, agradecendo, por isso, a intervenção da Câmara Municipal.-----

---- A Senhora Presidente, em resposta, começou por referir que quando as vias são melhores, não deixam de constituir um problema, porquanto ocorre sempre uma reivindicação no sentido da colocação de lombas, as quais, como vem dizendo, também apresentam alguns inconvenientes, nomeadamente para os bombeiros, para os ciclistas e para os motociclistas, assim como para os moradores vizinhos. No local em questão, acrescentou, até existem passeios onde as pessoas podem andar com alguma segurança, mas reconhece que o problema se verifica em atravessar a estrada.----

---- Referiu, ainda, quanto ao caso em particular, tratar-se de duas localidades praticamente ligadas, por onde circula muita gente, pelo que não faz sentido as velocidades que são praticadas. Adiantou, assim, que, provavelmente, terá de ser pensada uma sinalização mais apelativa, de modo a tentar sensibilizar os automobilistas, mas disse que, efetivamente, precisariam de ter as forças policiais mais interventivas. Contudo, afirmou ser difícil encontrar a solução perfeita para aquelas situações, concluindo que o ideal seria haver realmente espírito de cidadania e respeito pelas regras de trânsito, por parte dos automobilistas. A terminar, informou a munícipe de que ficaria o registo da situação exposta, para, de futuro, ser pensada uma alternativa, ou uma solução, de modo a, pelo menos, minimizar a situação.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

---- **SENHOR VEREADOR, DR. JOSÉ MANUEL FERREIRA NUNES RIBEIRO:**-----

---- No período de antes da ordem do dia, interveio o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, para apresentar alguns assuntos. Quanto ao primeiro tema, relacionado com o Rio Cértima, transmitiu que muito recentemente, em prime time de uma estação de televisão nacional, e com a exposição de uma figura nacional da música, a população, e o país, veio a saber que haveria um foco de poluição no Rio Cértima, com maior intensidade na zona de Mogofores, e com reflexos para outros concelhos, que também foram sentindo o problema. Concretamente, disse pretender perceber, com a exposição daquela situação, se a Câmara Municipal já averiguou, junto das entidades competentes, o que se passou, por um lado, o que essas autoridades vão fazer, que medidas vão ser tomadas, e se já se chegou ao conhecimento quanto ao responsável por aquele foco de poluição.-----

---- Por outro lado, aproveitou a oportunidade para alertar para o facto de, a montante, e para tal disse que bastaria dirigirem-se a Espairo e parar na ponte para constatar, o rio se encontrar em muito mau estado, tanto as margens, como o próprio leito, que tem muitos resíduos. Com o aproximar do inverno, e se o mesmo for rigoroso, revelou não ter dúvidas que serão ocasionados muitos problemas, nomeadamente nas localidades junto ao Rio Cértima. Assim, concluiu que, aproveitando a questão da poluição, disse pretender deixar também um alerta, e a preocupação que lhe foi

manifestada por várias pessoas, quanto às condições em que se encontra o Rio Cértima, e os danos que podem ocorrer como consequência do inverno que se aproxima.-----

---- Entretanto, e a propósito do transporte de alunos, transmitiu que vários pais, logo no início do presente ano letivo, lhe reportaram que os autocarros não estariam nas melhores condições, que vinham sobrelotados, resultado do que alguns alunos/crianças faziam o percurso em pé, junto ao motorista, concluindo, assim, que as questões de segurança não estão a ser cumpridas. Conhecendo que terão, inclusivamente, sido apresentadas algumas reclamações junto da Câmara Municipal, aproveitou para deixar um alerta para o problema já abordado aquando da discussão da implementação do transporte urbano em Anadia, relativamente às queixas sobre o serviço prestado pela Transdev. E, sublinhando que a questão está a ser colocada, e sabendo que a Senhora Presidente já reuniu com aquela operadora, disse pretender perceber, concretamente, o que resultou das reuniões havidas, que medidas e que condições de exigência foram colocadas pela Câmara Municipal, no sentido da resolução do problema.-----

---- Pronunciando-se sobre as obras que estão a decorrer na Avenida Engenheiro Tavares da Silva, o Senhor Vereador começou por transmitir alguma satisfação relativamente a uma preocupação grande que tem havido para que haja tráfego naquela artéria de Anadia, porquanto reconhece que seria muito mais fácil, porventura, para quem está a realizar a obra, impedir uma, ou ambas as vias, e, durante algum tempo, impedir a circulação do trânsito. Acrescentou que o trânsito tem funcionado de uma forma diária, constatando que tem verificado algum cuidado nas manobras das máquinas, e que tem havido uma boa coexistência entre trânsito e obras, que não deixou de relevar, a qual disse facilitar quem ali habita, mas, sobretudo, quem ali passa e estaciona, para se deslocar a um dos equipamentos, privados e públicos, existentes ao longo daquela via.-----

---- Todavia, disse que gostaria de alertar para uma situação que está a criar alguma estranheza, e que julga ser de retificar. Explicou, então, que, junto a uma rampa de acesso a pessoas com necessidades especiais, se encontra uma caixa destinada à plantação de uma árvore, que pensa não fazer sentido. Assim, afirmou pretender, com a sua questão, e de uma forma pedagógica, sensibilizar para que haja, por parte dos serviços de fiscalização, alguma atenção, no sentido de verificar, por um lado, se as obras estão a decorrer de acordo com o projetado, mas também, detetar aquelas situações, que certamente são de falha de planos, e que acontecem, reconhece, mas que devem ser retificadas. A concluir, sublinhou querer dar nota daquela questão para que seja retificada, e em outras, quando se verifique, no decorrer da obra, que seja necessário fazer alterações, que as mesmas sejam promovidas.-----

---- De seguida, transmitiu que, por intervenção da Câmara Municipal, na estrada de ligação do lugar de Carvalhais à rotunda de Vale de Fojo, o trânsito acabou por ser impedido por largos minutos, tendo a via ficado completamente ocupada. Tal situação impossibilitou a circulação de trânsito, acrescentou, para além de que não havia qualquer sinalização a avisar para aquela impossibilidade, o que fez com que muitos cidadãos tivessem de regressar. Aproveitando aquela circunstância, e para que os munícipes não sejam prejudicados, sugeriu que, sempre que a Câmara Municipal tenha

necessidade de intervir em um ponto ou outro, seja colocada a devida sinalização no início de cada um dos sentidos da via, de modo a alertar previamente as pessoas para a intervenção.-----

---- Sobre a questão do abastecimento de água no lugar de Grada, transmitiu que lhe voltaram a reportar problemas quanto a essa matéria. Conhecendo que ainda naquele mês a Câmara Municipal interveio em algumas roturas naquele lugar, sustentou que a situação já não se resolve com remendos. E, apesar de a Câmara ter remendado, ter resolvido um problema, continua a haver uma pressão muito baixa. Constatando que nem toda a povoação tem rede de abastecimento de água, apelou à Senhora Presidente da Câmara Municipal no sentido de não deixar de ponderar, de futuro, aquela questão de Grada, mas também de todos pontos do concelho. Aproveitou, ainda, para explicar que tentou recorrentemente colocar aquela situação da água na ordem do dia das reuniões do Executivo Municipal, para que, e já que Anadia tem uma percentagem de cobertura de rede de abastecimento de água ao domicílio altíssima, porventura a maior da região, não deixem que a rede chegue a um ponto de degradação tal que, depois, o investimento tenha de ser feito quase em simultâneo, e em grande monta.-----

---- Por último, constatou que se continua a verificar o estacionamento de imensos camiões e autocarros um pouco por toda a cidade de Anadia. Sobre a circunstância, defendeu que a mesma, em sua opinião, traz problemas de imagem da cidade, que se quer afirmar moderna, urbana. Revelou, então, ter detetado, no passado fim de semana, quinze veículos nessa condição, acrescentando que o próprio autocarro SIM tem pernoitado na Rua das Flores, o que não crê ser com o objetivo de fazer publicidade ao serviço. Em conclusão, disse pretender, com a exposição daquela questão, dar nota da necessidade de terem um terminal rodoviário, ou algo similar, que permita, de algum modo, com condições, juntar todos aqueles veículos que se encontram estacionados um pouco por todo o concelho.-----

---- SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, ENGENHEIRA MARIA TERESA BELÉM CORREIA CARDOSO:-----

---- Atenta a intervenção do Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, a Senhora Presidente da Câmara Municipal começou por responder à questão da poluição no Rio Cértima. Sobre a mesma, confirmou que foi tornada pública, através dos órgãos de comunicação social, e mais divulgada por ter uma personalidade pública a expor a situação. Explicou, então, que a situação ocorreu porque existe uma verdadeira poluição, e porque efetivamente houve uma descarga de efluentes significativa, que disse ser habitual acontecer todos os anos nesta altura, sobretudo em setembro. Acrescentou que essa grande descarga que aconteceu ainda encontrou no percurso algumas obstruções, que não deveriam ocorrer na rede de saneamento, mas as pessoas depositam todo o tipo de detritos nessa rede, os quais não se desfazem facilmente, e, com a descarga que houve, chegou a uma caixa que provocou toda a situação que foi denunciada. Deu nota, ainda, de que entretanto foi feita uma recolha dos efluentes, tendo a mesma seguido para análise, por forma a poderem ser tomadas outras medidas, quer por parte da Câmara Municipal, quer do SEPNA, que foi chamado ao local e tomou conta da ocorrência. Em conclusão, adiantou que os prevaricadores estão

identificados, apesar de ainda não ter havido atuação direta no sentido de terem os resultados finais das análises.-----

---- Sobre a limpeza do Rio Cértima, começou por recordar que no ano anterior tinha sido promovida a limpeza total das margens, não só do Rio Cértima, mas também do Rio da Serra, impondo-se uma regularização do leito do rio. Explicou que o pedido formalizado, no ano anterior, não foi muito bem aceite, tendo sido autorizada a limpeza nas margens, antecipando que no presente ano já foi solicitada autorização à APA (Agência Portuguesa do Ambiente) para fazer intervenção em locais pontuais, nomeadamente junto das pontes, onde ocorre mais acumulação de inertes e de vegetação, como sendo em Espairo, em Avelãs de Caminho, junto à ponte do Casal, na Mioteira, e junto ao Edifício das Lages, e também autorização para efetuar a limpeza do leito do rio.-----

---- Respondendo à questão do transporte de alunos, reconheceu que a questão vem surgindo todos os anos, sendo transversal a todos os concelhos. Esclareceu que os alunos têm um prazo para requerer os passes, o que não fazem oportunamente, tornando-se, dessa forma, difícil para a Transdev quantificar o número de alunos a transportar. Tal circunstância acaba por provocar alguma sobrelotação nos primeiros dias, e a operadora constata, em resultado, que existe um maior número de alunos face ao previsto. Por outro lado, acrescentou, existem locais com mais do que uma carreira, mas os alunos preferem logo apanhar a primeira, situação que deveria ser prontamente dirimida pelo motorista, o que não acontece, e que poderia evitar as reclamações entretanto apresentadas. Não deixou de referir que também tiveram alguns problemas de horários e de alguns motoristas que não terão percebido bem os novos circuitos, mas adiantou que essas situações foram prontamente identificadas, comunicadas à Transdev, e corrigidas, concluindo que tiveram pronta resposta, da parte da operadora, para as mesmas. Apesar dos problemas ocorridos no início do ano letivo, antecipou, a concluir, que, no momento, as situações estão praticamente normalizadas.-----

---- Pronunciando-se quanto à questão das obras em curso na Avenida Engenheiro Tavares da Silva, na cidade de Anadia, a Senhora Presidente da Câmara Municipal começou por dar nota de que é a primeira vez que trabalham com aquele empreiteiro e reconheceu que o mesmo tem surpreendido pelo método, pela forma como intervém em obra, pelo cuidado, e tem-se adaptado à situação de não encerrar as vias, o que não deixa de causar alguns transtornos, e alguma preocupação para a própria empresa, porque qualquer acidente que possa acontecer é da sua responsabilidade. Nessa medida, afirmou que tem havido cuidados, de parte a parte, de modo a que as obras prossigam, assegurando a normalidade no tráfego, mas, também, criando algum ritmo mais lento à própria intervenção na obra. Sobre a situação da rampa de acesso a pessoas com deficiência, adiantou que a mesma já foi identificada, tendo já sido comunicada ao empreiteiro por parte do técnico responsável pela fiscalização da obra. Não deixou de referir tratar-se de situações pontuais que, por vezes, passam em termos de projeto, mas que, depois, no terreno têm de ser adaptadas. Em conclusão, afirmou que a situação está identificada, no sentido de a obra ser concretizada ainda de uma forma ainda mais correta e mais perfeita, causando o mínimo transtorno possível no acesso à referida rampa.-----

---- A respeito da questão de Carvalhais, na rotunda de Vale de Fojo, esclareceu tratar-se de uma

intervenção na rede de abastecimento de água, no âmbito da qual o trânsito acabou por ser interrompido, tendo acabado por demorar um pouco mais de tempo do que seria esperado. Disse, a terminar, ficar o reparo, e, reconhecendo que não são perfeitos e que pode haver falhas, afirmou que aquelas situações são de evitar, sempre que possível.

--- Respondendo à questão do abastecimento de água na localidade de Grada, referiu que já foi substituído um sem número de ramais, mas reconheceu que não é suficiente, tornando-se, por isso, necessário substituir a rede. Para o efeito, antecipou que o projeto está elaborado, havendo inclusivamente estimativa de custos para a realização da obra, e também para o prolongamento da rede, por forma a fazer chegar a água a outras habitações. Informou que o procedimento está prestes a ser lançado para, em definitivo, acabar com as roturas em Grada. Não deixou de reconhecer que toda aquela situação acaba por perturbar a pressão na própria rede, mas afirmou que estão atentos e a tentar minimizar a questão. Sublinhou, ainda, tratar-se de uma das obras que tem necessariamente de ser feita para resolver a situação no lugar de Grada, e também para evitar intervenções sucessivas da parte da Câmara Municipal. Em oportunidade, referiu que a resolução do problema passa por adotar uma solução idêntica à implementada no lugar de Banhos, concluindo tratar-se do tipo de intervenção que tem de ser feito um pouco por todo o concelho, nomeadamente onde as redes estão em fim de vida útil.

--- Por fim, e sobre a questão dos autocarros e camiões, admitiu que, cada vez mais, assistem ao estacionamento de veículos pesados um pouco por toda a cidade, isso porque, explicou, também já conseguiram identificar que existem cada vez mais pessoas do concelho a trabalhar nos transportes internacionais, as quais, no período de descanso, estacionam os seus veículos o mais próximo possível das suas habitações, por questões de segurança. Portanto, sustentou que só o facto de existir um local de estacionamento destinado a veículos pesados não será suficiente, tendo de existir, também, a proibição de estacionamento em determinados locais, ou a sensibilização para o estacionamento daquele tipo de meio de transporte no respetivo local. Porém, sublinhou que se esse local não for vigiado, e se não tiver segurança, dificilmente alguém lá estacionará, com receio de que lhes seja furtada a mercadoria, ou o próprio combustível, o que acontece, aliás, com as máquinas da Câmara Municipal. Concluiu, assim, que existe essa preocupação, mas tem de haver um local vigiado e seguro para que os motoristas possam estacionar os seus veículos.

--- Pronunciando-se quanto ao autocarro SIM, esclareceu não ser para fazer publicidade ao serviço, mas, como seria do conhecimento do Senhor Vereador, porque o motorista vive precisamente na Encosta do Sol, em Anadia, e, como o autocarro é novo, tem uma grande preocupação com o mesmo, nomeadamente que o roubem, ou que causem danos no veículo. Não deixou de dizer que compreendem que o estacionamento do autocarro possa incomodar um pouco, sobretudo naquela zona do aldeamento, mas esclareceu que não é a Câmara Municipal que diz ao motorista para estacionar o autocarro naquele local, adiantando que inclusivamente já foi alertado para encontrar um local alternativo.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

--- ATAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL:

--- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE TRINTA DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZASSETE, VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZASSETE DO EXECUTIVO DOIS MIL E TREZE/DOIS MIL E DEZASSETE:

--- Foi presente, para aprovação, a **Ata n.º 22/2017 do Executivo 2013/2017**, da reunião extraordinária realizada no passado dia trinta de agosto, a qual foi previamente distribuída pelos membros do Executivo, tendo sido aprovada por unanimidade.

--- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE TREZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE, VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZASSETE DO EXECUTIVO DOIS MIL E TREZE/DOIS MIL E DEZASSETE:

--- Foi presente, para aprovação, a **Ata n.º 23/2017 do Executivo 2013/2017**, da reunião ordinária realizada no passado dia treze de setembro, a qual foi previamente distribuída pelos membros do Executivo, tendo sido aprovada por unanimidade.

--- ASSUNTOS PARA RESOLUÇÃO:

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, ENGENHEIRA MARIA TERESA BELÉM CORREIA CARDOSO:**

--- 1. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM - PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS VENCEDORES NO ORÇAMENTO MUNICIPAL:

--- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, datada de vinte de setembro em curso, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.

--- O Chefe de Divisão começa por dar a conhecer que todo o processo de participação do Orçamento Participativo Jovem de Anadia, referente ao ano dois mil e dezassete, decorreu na plataforma eletrónica específica, disponibilizada pelo Município de Anadia, e fornecida pela empresa Libertrium, a qual foi igualmente responsável pela sua manutenção e operacionalidade.

--- No âmbito da divulgação do OPJ, informa que foram realizadas diversas ações de esclarecimento, nomeadamente nos estabelecimentos de ensino (Escola Secundária de Anadia, Colégio Nossa Senhora da Assunção e Escola Profissional de Anadia) e no edifício dos Paços do Concelho, em Anadia, tendo sido igualmente publicitado e divulgado na página eletrónica do Município, nos media, facebook, plataforma eletrónica "Anadia participa", para além do flyer que foi elaborado. Acrescentou que foi cumprido o calendário/ciclo de participação aprovado nas normas de participação, consubstanciado em quatro fases, que enumerou, concluindo que na fase um, correspondente à apresentação de propostas, foram apresentadas os seguintes quatro projetos: Programa Florestal; Anadia + Digital; Programa Cultural e Ecoparque.

--- Informou, ainda, que após harmonização da proposta apresentada em duplicado, e depois de o promotor do projeto "Programa Cultural" ter retirado a sua proposta, pelo facto de a mesma não se

encontrar devidamente orçamentada e não apresentar todos os dados necessários à sua avaliação, foram presentes a votação os outros três projetos, a saber:-----

---- - Designação do projeto: Programa Florestal; Local: Floresta de Anadia; Orçamento estimado: cento e cinquenta mil euros (€ 150.000,00); Proponente: Pedro Veiga;-----

---- - Designação do projeto: Anadia + Digital; Local: Arcos; Orçamento estimado: sessenta mil euros (€ 60.000,00); Proponente: José Maria Andrade;-----

---- - Designação do projeto: Ecoparque; Local: Complexo Desportivo de Sangalhos; Orçamento estimado: oitenta e nove mil, setecentos e cinquenta e um euros e oitenta cêntimos (€ 89.751,80); Proponente: João Gonçalves.-----

---- Cumprida a audiência prévia de todos os promotores, e divulgados os projetos para votação, a qual decorreu por via eletrónica, o Chefe de Divisão dá a conhecer a ordenação dos projetos, por ordem decrescente de votação, depois de apurados os resultados da mesma: Ecoparque, com cinco votos; Programa Florestal, com um voto; e Anadia + Digital, igualmente com um voto.-----

---- Em conclusão, e uma vez que o valor global dos três projetos submetidos a votação (€ 299.751,80) se enquadra no limiar de referência aprovado pelo Executivo Municipal (€ 300.000,00), o Chefe de Divisão considera que todos reúnem os requisitos necessários para serem declarados vencedores, e, consequentemente, serem devidamente publicitados com vista a poderem integrar o Orçamento Municipal.-----

---- Atenta a informação prestada pelo Chefe de Divisão, a Senhora Presidente da Câmara Municipal propôs a integração dos três projetos vencedores no Orçamento Municipal.-----

---- No período de apreciação da proposta, e para se pronunciar sobre a mesma, tomou a palavra o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, que começou por transmitir que, em sua opinião, aquela experiência não terá corrido bem, concluindo que, para o que seria necessário, terá ficado muito aquém do que era pretendido. Aproveitou, também, para recordar as variadíssimas preocupações que teve o cuidado de transmitir, no âmbito da discussão da matéria em sede de Executivo Municipal, relativamente à forma como o orçamento participativo jovem estava a ser elaborado e posteriormente operacionalizado. Concluiu, assim, que as preocupações manifestadas vieram, lamentavelmente, a confirmar-se, cuja evidência, sublinhou, se encontra à vista.-----

---- E, nessa conformidade, argumentou que, para um valor de trezentos mil euros, que é um dos mais altos destinados a um orçamento participativo jovem em municípios de dimensão equiparada ao de Anadia, surgirem cinco propostas candidatas, que, no total, acabaram por recolher sete votos, considera muito pouco. Sem esquecer, acrescentou, que depois duas, por serem similares, foram harmonizadas, acabando por ser submetidos a votação apenas três projetos, resultado da qual o projeto mais votado recebeu cinco votos, e os outros dois receberem um cada.-----

---- Em suma, disse pretender retirar que considera ter-se tratado de uma aprendizagem, como, aliás, a Senhora Presidente tinha dito, impondo-se, em sua opinião, uma avaliação séria da circunstância, com o objetivo de verificar que situações não correram bem, e de retirar as devidas ilações do programa, para que, no futuro, tenha sucesso, porque, ainda assim, considera que tem

muito mérito.-----

---- Reconhecendo que a Câmara Municipal não se pode substituir aos jovens, e como defensor da criação de condições para fixar os jovens no concelho, e da participação ativa dos jovens, lamentou o facto de, chegados àqueles momentos, os jovens não tenham participado, ainda que perceba que o timing do projeto não tenha sido o melhor. Mas, sublinhou a importância para que, no futuro, e já que os jovens, naquele primeiro momento, não se sentiram motivados, a Câmara Municipal, com tempo e antecedência, e "massacrando" um pouco mais, faça tudo o que estiver ao seu alcance para conquistar os jovens, nomeadamente do ponto de vista do *marketing*. Esclarecendo não pretender, com aquela sua observação, diminuir a proposta, até porque, e como disse, considera-a uma excelente ideia, disse esperar que a Câmara Municipal aprenda com a experiência, que quem ganhe tome medidas no sentido de a intensificar e de a melhorar, e que não se esqueçam da questão do orçamento participativo geral.-----

---- A finalizar, revelou ficar com muita pena que aquele projeto não tenha tido grande impacto na sua primeira edição, como aconteceu em outros municípios. Contudo, sendo o que têm, e apesar de considerar que não correu bem, antecipou que pode vir a correr bem de futuro, sendo imprescindível, para tal, que se aprenda com a experiência, no sentido de melhorar.-----

---- No seguimento da intervenção do Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, tomou a palavra o Senhor Vereador, Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado, que começou por reconhecer que a participação não foi tão elevada quanto esperado, mas não deixou de sublinhar que houve um grande esforço, nomeadamente nas escolas e junto dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, para divulgação do projeto. Relativamente ao fraco número de votantes, explicou que tal se deve ao facto de o valor destinado ao orçamento ser muito alto, o que levou ao entendimento de que aquelas três propostas caberiam dentro daquele limite, logo a votação seria praticamente despicienda.-----

---- Intervio, de seguida, a Senhora Vereadora, Dr.ª Lígia Filipe Seabra, que, no sentido do que tinha sido transmitido pelo Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, começou por lamentar a forma como o processo avançou, com fraca participação dos jovens. Tratando-se de um orçamento participativo jovem, constatou que pode ter sido jovem, na medida em que houve jovens a apresentar propostas, mas participativo não foi. Acrescentou, ainda, que, do conhecimento que obteve, houve jovens que tentaram votar e que sentiram alguma dificuldade em instalar a plataforma, para além de que eram pedidas muitas certificações, muitos documentos, o que levou a que muitos jovens, em função disso, tivessem desmobilizado. Em conclusão, referiu que, se a intenção era realmente para que os jovens se sentissem envolvidos em projetos de intervenção no espaço público, essa vertente não foi conseguida.-----

---- Reconhecendo que os projetos apresentados têm o seu mérito, e serão executados, não deixou de transmitir que seria bom que, em ações futuras do género, se conseguisse uma intervenção efetiva dos jovens, para que tenham vontade em fazer algo, em intervir na comunidade em que estão inseridos.-----

---- Quanto aos procedimentos, recordou que também já tinha dito que agosto seria pouco oportuno para desenvolver um projeto daquela natureza, revelando, a concluir, esperar que, em anos futuros, aquele tipo de projeto seja desenvolvido com uma outra oportunidade, no sentido de possibilitar, efetivamente, uma maior intervenção da juventude.-----

---- A finalizar o período de apreciação da proposta, a Senhora Presidente da Câmara Municipal realçou que, apesar das poucas propostas, curiosamente a intervenção dos jovens versou sobre a área do ambiente, reveladora de que existe uma preocupação comum aos intervenientes. Não deixou de assumir que o *timing* em que ocorreu a votação não terá sido o melhor, mas sublinhou que, cada vez mais, têm de fazer um apelo à intervenção da população em geral, no sentido de uma participação mais ativa nos projetos e na vida que pretendem para o seu Município. Reconheceu, então, tratar-se da dificuldade que o Município tem tido, apesar de, sublinhou, terem melhorado bastante, ao longo daqueles quatro anos, na comunicação. Não obstante, afirmou que ainda têm de investir em outras ferramentas, no sentido de apelar à participação das pessoas na vida do próprio concelho. A terminar, afirmou que, a partir do momento em que aqueles projetos possam vir a ser incluídos no orçamento do Município, e possam vir a ser concretizados, darão alguma credibilidade para uma próxima edição, e contribuirão para que as pessoas percebam que vale a pena, porque as suas propostas foram validadas e podem ser concretizadas, concluindo esperar que a iniciativa prossiga no futuro.-----

---- Apreciado e discutido o assunto, o Executivo deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador, Prof. Litério Augusto Marques, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para proceder em conformidade.-----

----- ALTERAÇÃO DE PRESENÇAS - SENHOR VEREADOR, PROF. LITÉRIO AUGUSTO MARQUES:-----

---- O Senhor Vereador, Prof. Litério Augusto Marques, ausentou-se da reunião, quando eram dez horas e cinquenta e quatro minutos, para atender a uma consulta, não tendo participado nas restantes deliberações.-----

----- 2. PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE PRAZO PARA LIGAÇÃO DOS RAMAIS DOMICILIÁRIOS ABRANGIDOS PELO SISTEMA RECENTEMENTE INSTALADO, QUE REFORÇOU O ABASTECIMENTO DE ÁGUA À POVOAÇÃO DE FONTEMANHA, DA FREGUESIA DE MOITA, COM ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS RESPECTIVAS TARIFAS DE LIGAÇÃO, VISTORIA E ENSAIOS:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, uma proposta subscrita pela própria, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- Constituem atribuições do Município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias, designadamente no domínio do ambiente e

saneamento básico, previstas na alínea k), do n.º 2, do artigo 23.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada.-----

---- Nos termos da alínea ee), do n.º 1, do artigo 33.º, do mesmo preceito legal, compete à Câmara Municipal "criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal".-----

---- O Decreto-lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, na sua versão atualizada, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos, define, como princípios gerais, nomeadamente, a promoção da solidariedade económica e social, os quais devem ser prosseguidos de forma eficaz, com vista a oferecer, ao menor custo para os utilizadores, elevados níveis de qualidade de serviço.-----

---- De acordo com informação prestada pelo Técnico Superior, Engenheiro Paulo Jorge Moreira Coelho, anexa à presente proposta, encontram-se concluídos os trabalhos de ampliação da zona de abastecimento de água do lugar de Amieiro, com extensão à povoação de Fontemanha, da freguesia de Moita, realizados no âmbito da empreitada designada por "Reforço do abastecimento de água a Fontemanha".-----

---- Na mesma informação, o Técnico Superior conclui que os municíipes da povoação de Fontemanha poderão requerer as respetivas ligações, devendo, para o efeito, ser estipulado o correspondente custo do ramal de água.-----

---- Considerando que os municíipes da povoação de Fontemanha já usufruem de ligação a um sistema local de abastecimento de água, dispondo de contador para efeitos de controlo dos respetivos consumos;-----

---- Considerando que o sistema de abastecimento local existente já não cumpre eficazmente os parâmetros;-----

---- Considerando que se encontram concluídos os trabalhos de ampliação da zona de abastecimento de água do lugar de Amieiro, com extensão à povoação de Fontemanha, podendo, dessa forma, os municíipes passar a usufruir da ligação a esta nova rede pública de abastecimento de água, com controlo analítico;-----

---- A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe, assim, a fixação de um prazo, até ao final do primeiro semestre do ano dois mil e dezoito, a contar da presente data, para a ligação dos referidos ramais, com isenção do pagamento das tarifas relativas ao ramal de ligação da rede de água das habitações ao sistema público de abastecimento de água, e respetivas tarifas de vistoria e ensaios, na povoação de Fontemanha, da freguesia de Moita, que será abrangida pelo sistema recentemente instalado, que reforçou o abastecimento de água à povoação, como resultado dos trabalhos de ampliação da zona de abastecimento de água do lugar de Amieiro, com extensão à povoação de Fontemanha, devendo os municíipes, para o efeito, apresentar requerimento no serviço comercial, e celebrar o respetivo contrato, passando, então, a assumir o pagamento dos consumos mensais, conforme tarifário em vigor.-----

---- Apreciado o assunto, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação ao serviço comercial da Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para proceder em conformidade.-----

--- 3. PROPOSTA DE CÁLCULO DO VALOR DE FATURAS RESPEITANTES A CONSUMO DE ÁGUA COM APLICAÇÃO DO ESCALÃO TARIFÁRIO CORRESPONDENTE AO CONSUMO MÉDIO:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, uma proposta subscrita pela própria, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- A Câmara Municipal de Anadia vem colaborando com os municíipes que, por motivos de comprovada rotura, solicitam, ao abrigo do número dois (n.º 2) do artigo trigésimo (30.º) ("Gastos de água nos sistemas prediais") do Regulamento de Distribuição de Água, autorização para que o excesso de consumo de água seja debitado ao preço do escalão tarifário correspondente ao consumo médio, efetuando o cálculo desse excesso de consumo de acordo com as regras previstas no artigo quadragésimo quinto (45.º) do Regulamento de Distribuição de Água do Município de Anadia.-----

---- Nessa conformidade, e-----

---- Atentos os pedidos apresentados pelo Centro Social e Cultural Nossa Senhora do Ó de Aguim e pela Associação Cultural e Recreativa Cerca - S. Pedro, para pagamento das faturas respeitantes ao consumo de água de acordo com o consumo médio;-----

---- Considerada a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, dando conta de que os consumos elevados tiveram origem em uma rotura verificada, e cujo benefício, se retificadas para a média de consumo, seria nulo, devido ao facto de o tarifário aplicável ser de escalão único;-----

---- Consideradas as atribuições dos municípios, previstas na alínea k), do n.º 2, do artigo 23.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

---- Considerando que nos termos da alínea ee), do n.º 1, do artigo 33.º, do mesmo preceito legal, compete à Câmara Municipal "criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal";-----

---- A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe, assim, que o Executivo delibere determinar o cálculo do valor nas faturas respeitantes a consumo de água em débito, apresentadas pelas instituições identificados, com aplicação do escalão tarifário correspondente ao consumo médio, e autorizar as mesmas a efetuar o pagamento de acordo com esse valor.-----

---- Apreciado o assunto, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação ao serviço comercial

da Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para proceder em conformidade.-----

---- 4. MANUEL GOMES LOPES - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA RELATIVA AO RAMAL DE LIGAÇÃO DA REDE DOMÉSTICA DE ÁGUAS RESIDUAIS DA SUA HABITAÇÃO AO SISTEMA PÚBLICO DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, o pedido apresentado por Manuel Gomes Lopes, que se dá como transscrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à presente deliberação.-----

---- O Executivo Municipal, em sua reunião ordinária realizada no dia doze de março de dois mil e quinze, deliberou adquirir uma parcela de terreno com quatrocentos e onze metros quadrados (411 m²), para integração no domínio público, do artigo número trezentos e noventa e dois (392), inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Avelãs de Cima, com a totalidade de novecentos metros quadrados (900 m²), propriedade de Américo de Almeida Lopes, e isentar o município, a título indemnizatório, do pagamento da tarifa relativa ao ramal de ligação da rede doméstica de águas residuais da sua habitação ao sistema público de drenagem de águas residuais, para efeitos de alargamento do caminho de acesso à ETAR do Pardieiro. Na sequência dessa deliberação, vem o município Manuel Gomes Lopes esclarecer que a sobredita deliberação não corresponde ao previamente estabelecido aquando da negociação do terreno, pois nessa altura foi acordada a cedência da referida parcela de terreno, e, como compensação, a isenção do pagamento da tarifa relativa ao ramal de ligação da rede doméstica de águas residuais da habitação do seu pai, proprietário do terreno, ao sistema público de drenagem de águas residuais, mas também da sua habitação, sendo que a ligação seria efetuada pela Rua da Fonte, no lugar de Pardieiro.-----

---- A sustentar o pedido, encontra-se a informação prestada pelo Chefe da Subunidade de Águas e Saneamento, Engenheiro Paulo Jorge Moreira Coelho, que dá conta de que, por lapso, o Chefe de Divisão informou que a compensação pela cedência da parcela de terreno seria a isenção do pagamento da tarifa de um ramal de ligação, quando foi para dois ramais, um relativo à habitação do Senhor Américo de Almeida Lopes e outro à habitação de Manuel Gomes Lopes.-----

---- Considerada a informação técnica, o Executivo deliberou, por unanimidade, isentar o município Manuel Gomes Lopes do pagamento da tarifa relativa ao ramal de ligação da rede doméstica de águas residuais da sua habitação ao sistema público de drenagem de águas residuais.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação ao serviço comercial da Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para proceder em conformidade.-----

---- 5. FREGUESIA DE VILA NOVA DE MONSARROS - PEDIDO DE COLABORAÇÃO NA DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL PARA APOIO LOGÍSTICO À REALIZAÇÃO DOS FESTEJOS EM HONRA DE SÃO MIGUEL ARCANJO, NO LUGAR E FREGUESIA DE VILA NOVA DE MONSARROS:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, o pedido apresentado pela Freguesia de Vila Nova de Monsarros, que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Monsarros solicita a colaboração da Câmara Municipal de Anadia na disponibilização de material para apoio logístico à realização dos Festejos em honra de São Miguel Arcanjo, no lugar e freguesia de Vila Nova de Monsarros, no período compreendido entre as dezasseis horas do dia trinta de setembro e as seis horas do dia um de outubro próximo.-----

---- Apreciado o pedido, o Executivo deliberou, por unanimidade, prestar a colaboração solicitada, no sentido de disponibilizar o equipamento à Freguesia de Vila Nova de Monsarros, para apoio logístico à realização dos Festejos em honra de São Miguel Arcanjo, no lugar e freguesia de Vila Nova de Monsarros.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Equipamentos, Mobilidade, Águas e Saneamento para proceder em conformidade.-----

6. FREGUESIA DE VILARINHO DO BAIRRO - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CORTE TEMPORÁRIO DE ESTRADA:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, o pedido apresentado pela Freguesia de Vilarinho do Bairro, que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro solicita a autorização da Câmara Municipal de Anadia para proceder ao corte temporário da Rua do Mercado e do Largo da Saudade, no lugar de Vilarinho do Bairro, todos os domingos, pelo período compreendido entre as oito e as catorze horas, de forma a poder realizar, com segurança, o tradicional mercado semanal, que ocorre aos domingos, no lugar de Vilarinho do Bairro, e enquanto decorrerem as obras de requalificação do Mercado de Vilarinho do Bairro, as quais, justificou, obrigaram a Junta de Freguesia a deslocalizar o mercado, provisoriamente, para o Largo da Saudade.-----

---- Apreciado o pedido, o Executivo deliberou, por unanimidade, deferir o pedido apresentado pela Freguesia de Vilarinho do Bairro.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Equipamentos, Mobilidade, Águas e Saneamento para conhecimento e devidos efeitos.-----

7. CONTABILIZAÇÃO DE DANOS CAUSADOS NA PRAÇA DO MUNICÍPIO, NA CIDADE DE ANADIA:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Equipamentos, Mobilidade, Águas e Saneamento, Engenheiro Carlos Alberto Pereira Cosme, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- Relativamente aos danos causados na Praça do Município, na cidade de Anadia, com a colocação de uma estrutura publicitária da campanha da candidatura do PSD às autárquicas dois mil e dezassete, o Chefe de Divisão explana os custos de substituição das lajetas de granito naquele espaço público, provocados pela execução de quatro furos. Os mesmos são respeitantes, por um lado, à remoção das lajetas de granito danificadas (quatro peças), incluindo corte das juntas para remoção, sem dano, das lajes adjacentes, desgaste da base para manutenção das cotas finais, e, ainda, triagem, carga, transporte e descarga dos RCD em vazadouro licenciado para o efeito. Por outro lado, custos associados ao fornecimento e assentamento de lajetas de dimensão 80x40x3 cm, em granito cinza do tipo pedras salgadas, e de acordo com o existente, onde está incluído o fornecimento de cola para assentamento e de argamassa para execução de juntas, e ainda todos os trabalhos e fornecimentos necessários a um perfeito acabamento. O Chefe de Divisão anexa, para o efeito, duas propostas de orçamento, submetendo, a concluir, à consideração superior a decisão a tomar.-----

---- Em anexo à informação técnica prestada, encontra-se uma comunicação do diretor de campanha da candidatura do PSD às autárquicas dois mil e dezassete, através da qual reconhece a colocação da estrutura e os danos causados nas lajes da Praça do Município, em Anadia, e pede desculpa pelo sucedido, apesar de ser alheio à "grosseira opção de fixação" e "à escolha material por parte da empresa que prestou o serviço", disponibilizando-se para, em conjunto, poderem definir a melhor maneira de repor as placas, tão breve quanto possível.-----

---- Atentos os factos relatados, a Senhora Presidente da Câmara Municipal propôs solicitar à Comissão Política de Anadia do PSD o ressarcimento, ao Município de Anadia, da despesa a adjudicar, correspondente aos danos causados, de acordo com o valor da proposta de orçamento economicamente mais favorável.-----

---- Apreciado o pedido, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Equipamentos, Mobilidade, Águas e Saneamento para dar cumprimento à mesma.-----

---- 8. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE PATROCÍNIO À ASSOCIAÇÃO CAROCHAS E PÃO DE FORMA DA BAIRRADA, DESTINADO A APOIAR A REALIZAÇÃO DO SÉTIMO FESTIVAL INTERNACIONAL VW-AR DA BAIRRADA:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, uma proposta de atribuição de patrocínio à Associação Carochas e Pão de Forma da Bairrada, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- A Associação Carochas e Pão de Forma da Bairrada está a organizar o sétimo Festival Internacional VW-AR da Bairrada, que terá lugar no dia vinte e quatro de setembro em curso.-----

---- Tendo em conta o balanço manifestamente positivo das anteriores edições, o evento constitui-se já como o maior encontro de carochas do país, contribuindo, dessa forma, para que a Associação

esteja vivamente empenhada em manter essa condição.

--- O sucesso das edições precedentes resultou na presença de mais de sessenta viaturas, em um universo de aproximadamente cem participantes.

--- Para concretizar a sétima edição do evento, o presidente da direção da Associação Carochas e Pão de Forma da Bairrada solicita a colaboração e a comparticipação financeira da Câmara Municipal.

--- Assim, e-

--- Reconhecendo o interesse e o impacto que a realização do evento trará ao concelho de Anadia, proporcionando, assim, aos seus participantes a possibilidade de visitar e conhecer um pouco do concelho, e contribuindo, igualmente, para a divulgação e promoção do Município de Anadia;

--- Consideradas as atribuições do Município, designadamente no domínio dos tempos livres e desporto, previstas na alínea f), do n.º 2, do artigo 23.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada;

--- Considerada a competência material atribuída à Câmara Municipal em matéria de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos, previstas na alínea o), do n.º 1, do artigo 33.º, do mesmo dispositivo legal;

--- Considerando, também, o previsto na alínea u), do n.º 1, do mesmo articulado, na sua atual redação;

--- A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe a atribuição de um patrocínio de quinhentos euros (€ 500,00) à Associação Carochas e Pão de Forma da Bairrada, destinado a apoiar a realização do sétimo Festival Internacional VW-AR da Bairrada.

--- Apreciado o assunto, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal.

--- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para proceder em conformidade.

9. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO VALOR MENSAL DAS AULAS DE GINÁSTICA RÍTMICA QUE DECORREM NO CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE ANADIA:

--- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, uma proposta de alteração do valor mensal das aulas de ginástica rítmica (aperfeiçoamento e competição), que decorrem no Centro de Alto Rendimento de Anadia, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.

--- A proposta é suportada pela informação prestada pelo Senhor Carlos Neves, que sugere, no seguimento da proposta apresentada pela Escola Gímnica de Aveiro para as aulas de ginástica rítmica durante a época desportiva dois mil e dezassete/dois mil e dezoito, uma alteração do valor atual de vinte e cinco euros (€ 25,00) por mês/pessoa, para os grupos de competição e aperfeiçoamento, para trinta euros (€ 30,00) por mês/pessoa, cumprindo três (03) horas por semana, mantendo-se,

contudo, o valor de vinte euros (€ 20,00) por mês/pessoa, para os grupos de iniciação, que cumprem duas (02) horas por semana.-----

---- Atenta a informação prestada, a Senhora Presidente da Câmara Municipal propôs a aprovação da alteração do valor apresentada pelo Senhor Carlos Neves, acrescida do desconto de quinze porcento (15%) para segundo filho e seguintes, para ambos os Grupos, já em vigor na tabela de preços.-----

---- Apreciado o assunto, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento e proceder em conformidade.-----

---- **10. INFORPREPARAÇÃO - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA. - PEDIDO DE ACOLHIMENTO DE UMA FORMANDA DO CURSO DE APRENDIZAGEM DE TÉCNICO(A) DE LOGÍSTICA PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, o pedido apresentado pela empresa Inforpreparação - Formação Profissional e Consultadoria, Lda., que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- A empresa de formação profissional Inforpreparação - Formação Profissional e Consultadoria, Lda. solicita a colaboração da Câmara Municipal de Anadia para o estabelecimento de uma parceria, tendo em vista a integração, em estágio, de um(a) dos seus(as) formandos(as) do Curso de Aprendizagem de Técnico(a) de Logística, do concelho de Anadia. O estágio solicitado comporta um total de quatrocentas (400) horas, com uma carga diária de oito (08) horas, que decorrerão no período compreendido entre vinte e cinco (25) de setembro de dois mil e dezassete (2017) e vinte e sete (27) de abril de dois mil e dezoito (2018), conforme cronograma anexo ao pedido. A sua realização não implicará qualquer encargo financeiro para a Câmara Municipal de Anadia. O pedido é suportado por informação prestada pelo Chefe de Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social, Dr. Ângelo Manuel de Carvalho Santos.-----

---- Atenta a informação prestada no seguimento do pedido apresentado pela empresa Inforpreparação - Formação Profissional e Consultadoria, Lda., e nos termos da competência prevista na alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a realização do estágio solicitado.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Desenvolvimento Organizacional e à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento e devidos efeitos.-----

---- **11. JÉSSICA ALEGRE SANTIAGO, UNIPESSOAL, LDA. - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA RENDA DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE, REFERENTE AO ARRENDAMENTO DO ESPAÇO COMERCIAL IDENTIFICADO COM A LETRA "H", LOCALIZADO NO EDIFÍCIO DR. LUÍS NAVEGA, SITO NA CURIA:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso,

foi presente à reunião, para resolução, o pedido apresentado por Jéssica Alegre Santiago, Unipessoal, Lda., que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- No seguimento da deliberação tomada pelo Executivo Municipal, em sua reunião ordinária realizada no dia treze de setembro em curso, a sócia gerente da empresa Jéssica Alegre Santiago, Unipessoal, Lda. solicita a isenção do pagamento da renda do mês de setembro de dois mil e dezassete, respeitante ao arrendamento do espaço comercial identificado com a letra "H", localizado no Edifício Dr. Luís Navega, sítio na Curia, argumentando que tiveram a necessidade de celebrar o contrato em setembro, no dia vinte, com o objetivo de preparar as instalações para poderem iniciar a atividade logo no primeiro dia útil do mês de outubro, devido a compromissos já assumidos com clientes e parceiros. Salientou, ainda, a importância de terem acesso às instalações, para, nos dez dias finais do mês de setembro, poderem proceder à celebração do contrato de fornecimento de eletricidade, a limpezas, e mobiliar o espaço.-----

---- Apreciado o pedido, o Executivo deliberou, por unanimidade, deferir o pedido apresentado por Jéssica Alegre Santiago, Unipessoal, Lda..-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação aos serviços de taxas e licenças da Divisão de Desenvolvimento Organizacional e aos serviços de património da Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para conhecimento e devidos efeitos.-----

---- **12. CTT DE ANADIA - PEDIDO DE CEDÊNCIA, A TÍTULO GRATUITO, DAS INSTALAÇÕES DO CINETEATRO ANADIA COM VISTA À REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO A NÍVEL NACIONAL:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, o pedido apresentado pelo Gestor do Centro de Distribuição Postal de Anadia dos CTT, que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- O Gestor do Centro de Distribuição Postal de Anadia dos CTT solicita a cedência, a título gratuito, das instalações do Cineteatro Anadia, com vista à realização, no dia onze de outubro próximo, de uma reunião a nível nacional.-----

---- Apreciado o pedido, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a utilização das instalações do Cineteatro Anadia, a título gratuito, com vista à realização, no dia onze de outubro próximo, de uma reunião a nível nacional, a promover pelos CTT de Anadia, assumindo o Município os custos inerentes à concretização da atividade.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento e devidos efeitos.-----

---- **13. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ANADIA - PEDIDO DE DISPONIBILIZAÇÃO DO PAVILHÃO MUNICIPAL DE ANADIA COM VISTA À REALIZAÇÃO DE UM ESPETÁCULO MUSICAL PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso,

foi presente à reunião, para resolução, o pedido apresentado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- O Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia solicita a disponibilização do Pavilhão Municipal de Anadia, com vista à realização, no dia vinte e nove de outubro próximo, de um espetáculo musical para angariação de fundos.-----

---- Apreciado o pedido, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a utilização de um pavilhão, a título gratuito, com vista à realização, no dia vinte e nove de outubro próximo, de um espetáculo musical para angariação de fundos, a promover pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento e devidos efeitos.-----

---- **DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E CONTROLO ORÇAMENTAL:**-----

---- **SERVIÇO COMERCIAL:**-----

---- **1. PEDIDOS AO ABRIGO DO NÚMERO DOIS (N.º 2) DO ARTIGO TRIGÉSIMO (30.º) DO REGULAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, datada de dezoito de setembro em curso, sobre os pedidos apresentados ao abrigo do número dois (n.º 2) do artigo trigésimo (30.º) ("Gastos de água nos sistemas prediais") do Regulamento de Distribuição de Água, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- Considerada a informação prestada pelo Chefe de Divisão, o Executivo deliberou, por unanimidade, concordar com a mesma e autorizar que o excesso de consumo de água seja debitado ao preço do escalão tarifário correspondente ao consumo médio, calculado de acordo com as regras previstas no artigo quadragésimo quinto (45.º) do Regulamento de Distribuição de Água do Município de Anadia.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação ao serviço comercial da Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para conhecimento e proceder em conformidade.-----

---- **2. PEDIDOS DE PAGAMENTO FRACIONADO DAS FATURAS REFERENTES AOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, RECOLHA DE ÁGUAS RESIDUAIS E RESÍDUOS SÓLIDOS:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, datada de dezoito de setembro em curso, sobre os pedidos apresentados para pagamento fracionado das faturas referentes aos serviços de abastecimento de água, recolha de águas residuais e resíduos sólidos,

que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

----- Considerada a informação prestada pelo Chefe de Divisão, o Executivo deliberou, por maioria, com as abstenções do Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, e da Senhora Vereadora, Dr.^a Lígia Filipe Seabra, autorizar o pagamento fracionado das faturas referentes aos serviços de abastecimento de água, recolha de águas residuais e resíduos sólidos aos clientes identificados na listagem anexa à sobredita informação.-----

----- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação ao serviço comercial da Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para conhecimento e proceder em conformidade.-----

----- No período de apreciação do assunto, a Senhora Vereadora, Dr.^a Lígia Filipe Seabra, pronunciou-se sobre o mesmo, tendo começado por dizer que aquele tipo de situações tem sido apresentado ao Executivo Municipal aos poucos. Recordou que, aquando da apreciação dos primeiros casos, ela própria e o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, alertaram para a situação, tendo sugerido uma avaliação da real dimensão do problema, e a elaboração de uma auditoria e consequente apresentação ao Executivo, o que nunca aconteceu, rematou. Concluiu, portanto, que ficam com a ideia de que aquelas decisões vão anestesiando o problema, as situações vão sendo pontualmente resolvidas, fazendo parecer que a gravidade da situação é menor.-----

----- Constatou, também, que o problema não se encontra verdadeiramente avaliado, na medida em que podem verificar que existem casos de dois mil e quatro sem pagar, acrescentando que são muitos anos, e são situações de injustiça graves que existem no Município. Complementando, referiu que a gravidade da situação lhe parece ser certa, sublinhando que acabam o mandato sem conhecer quantos mais casos se encontrarão nas mesmas condições, por que motivo nada foi feito, por que razão existem empresas que andam há anos sem pagar o consumo de água, resumindo tratar-se de situações que não podem ficar impunes, e para as quais tem de haver uma responsabilização e uma averiguação da real gravidade das mesmas.-----

----- Entretanto, recordou que ela própria e o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, têm votado pela abstenção, porque nos casos em que é proposto o pagamento em prestações também não querem que a situação deixe de ser resolvida, e, por essa razão, adiantou não terem votado contra. Mas, afirmou que, efetivamente, ficou sem ser feita, com transparência, a apresentação ao Executivo do que se anda a passar, do que ocorreu todos aqueles anos, por que razão existem pessoas que não pagam durante tantos anos e têm direito a que lhes continue a ser fornecida água, e outros têm de pagar. A concluir, disse pretender lamentar toda aquela situação e, no mesmo sentido, declarou optar pela abstenção, com a justificação exposta.-----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, no seguimento da intervenção da Senhora Vereadora, aproveitou para dar a conhecer que várias situações foram identificadas, com recurso a visita domiciliária, e precisamente no mês anterior foram remetidas comunicações para corte do serviço e retirada de contador, nomeadamente para empresas fechadas e que não comunicaram o encerramento ao Município, para pessoas que arrendavam casas e que as deixaram de ocupar,

deixando essas, e os próprios proprietários, de pagar o consumo, e para situações de consumidores que faleceram, e cujos filhos se encontram ausentes do país, mas que continuam com o contador ligado. Em conclusão, não deixou de reconhecer que existem muitas situações diversas para resolver, e que têm de ser mesmo identificadas "porta a porta".-----

--- 3. BEATRIZ NEVES DA CONCEIÇÃO - PEDIDO DE DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO REFERENTE À TARIFA DE SANEAMENTO:-----

--- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, o pedido apresentado por Beatriz Neves da Conceição, que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.---

--- A cliente Beatriz Neves da Conceição solicita a devolução do valor pago referente à tarifa de saneamento, pelo facto de a morada de consumo não se encontrar infraestruturada com a rede de drenagem de águas residuais. O pedido é acompanhado pela informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, que confirma a apresentação do pedido, e dá conta de que, de acordo com informação prestada pelo Técnico Superior, Engenheiro Paulo Jorge Moreira Coelho, o local da moradia da cliente, sita na Rua Campo do Mú, no lugar e freguesia de Vila Nova de Monsarros, não se encontra dotado de rede pública de saneamento e a moradia não possui ramal de saneamento.-----

--- Considerada a informação prestada pelo Chefe de Divisão, e de acordo com a mesma, o Executivo deliberou, por unanimidade, ordenar a devolução do valor pago pela cliente Beatriz Neves da Conceição, referente à tarifa de saneamento, num total de duzentos e quarenta e seis euros e noventa e oito cêntimos (€ 246,98), o qual inclui o montante correspondente à tarifa de recursos hídricos.-----

--- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação ao serviço comercial da Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para conhecimento e proceder em conformidade.-----

--- 4. MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA DOS SANTOS - PEDIDO DE DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO REFERENTE À TARIFA DE SANEAMENTO:-----

--- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, o pedido apresentado por Maria da Conceição Almeida dos Santos, que se dá como transcrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

--- A cliente Maria da Conceição Almeida dos Santos solicita a devolução do valor pago referente à tarifa de saneamento, pelo facto de a morada de consumo não se encontrar infraestruturada com a rede de drenagem de águas residuais. O pedido é acompanhado pela informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, que confirma a apresentação do pedido, e dá conta de que, de acordo com informação prestada pelo Técnico Superior, Engenheiro Paulo Jorge Moreira Coelho, o local da moradia da cliente, sita na Rua Padre Acúrcio, no lugar e freguesia de Sangalhos, não se encontra dotado de rede pública de

saneamento e a moradia não possui ramal de saneamento.-----

---- Considerada a informação prestada pelo Chefe de Divisão, e de acordo com a mesma, o Executivo deliberou, por unanimidade, ordenar a devolução do valor pago pela cliente Maria da Conceição Almeida dos Santos, referente à tarifa de saneamento, num total de trezentos euros e quatro céntimos (€ 300,04), o qual inclui o montante correspondente à tarifa de recursos hídricos.--
---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação ao serviço comercial da Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para conhecimento e proceder em conformidade.-----

---- **DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, CULTURAL E SOCIAL:**-----

---- **SERVIÇO CULTURAL E SOCIAL:**-----

---- **1. CENTÉSIMA DÉCIMA NONA CANDIDATURA AO FUNDO SOCIAL MUNICIPAL POR UMA CAUSA SOCIAL APRESENTADA POR MARIA TERESA PINTO DE NORONHA - REAVALIAÇÃO:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pela Técnica Superior de Política Social, Dr.^ª Dora Brandão, no âmbito da reavaliação (de acordo com o previsto no Artigo Sétimo (7.º) do Regulamento do Fundo Social) efetuada à centésima décima nona candidatura ao Fundo Social Municipal *Por uma Causa Social*, apresentada por Maria Teresa Pinto de Noronha, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- Atenta a informação prestada pela Técnica, e analisado o fundo disponível e verificada a existência de saldo que permite a assunção do compromisso em apreço, o Executivo deliberou, por unanimidade, prestar apoio à candidatura apresentada por Maria Teresa Pinto de Noronha, por mais seis meses, mediante a atribuição de uma verba mensal de cinquenta euros (€ 50,00), com início no mês imediatamente seguinte ao correspondente à atribuição da última verba, de acordo com o Artigo Décimo Primeiro (11.º) do Regulamento do Fundo Social Municipal *Por uma Causa Social*, a qual será objeto de reavaliação semestral, em cumprimento do Artigo Oitavo (8.º) do mesmo Regulamento.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para dar cumprimento à mesma e à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento.-----

---- **2. PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS COM MEDICAMENTOS APRESENTADO POR MARIA AUGUSTA ALVES ALÉM:**-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, o pedido de comparticipação de despesas com medicamentos, apresentado por Maria Augusta Alves Além, o qual se encontra instruído com a respetiva informação prestada pela Técnica Superior de Política Social, Dr.^ª Dora Brandão, que se dá como transscrito e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- Relativamente ao ponto em apreciação, pronunciou-se o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, para transmitir não ter detetado, na informação social, se o pedido tem

enquadramento no Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos, porquanto não é feita qualquer menção ao mesmo. Assim, revelou ter ficado com dúvidas, porque não existiu pronúncia, por parte da Técnica, relativamente ao enquadramento do pedido formulado, acrescentando que, ainda que lhe pareça que seja passível de enquadramento, tal não se encontra completamente plasmado pela Técnica, deixando enigmaticamente à consideração da Senhora Presidente e do Executivo a melhor decisão a tomar.

---- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, em resposta, recordou que o Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos é apenas limitativo à idade, pelo que referiu que a omissão quanto ao enquadramento deve ter sido um lapso da Técnica. Não obstante, e considerado o Regulamento, afirmou que a munícipe reúne as condições necessárias ao respetivo enquadramento.

---- Atenta a informação prestada, e analisado o fundo disponível e verificada a existência de saldo que permite a assunção do compromisso em apreço, o Executivo deliberou, por unanimidade, deferir o pedido apresentado por Maria Augusta Alves Além, no sentido de comparticipar as despesas com medicamentos, de acordo com o previsto no Artigo Oitavo (8.º) do Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos.

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para proceder em conformidade e à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento.

3. PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS COM MEDICAMENTOS APRESENTADO POR ALCIDES CALDEIRA DOS SANTOS - REAVALIAÇÃO:

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pela Técnica Superior de Política Social, Dr.ª Dora Brandão, no âmbito da reavaliação (de acordo com o previsto no número três (3) do Artigo Nono (9.º) do Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos) efetuada ao pedido de comparticipação de despesas com medicamentos apresentado por Alcides Caldeira dos Santos, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.

---- Atenta a informação prestada pela Técnica, e analisado o fundo disponível e verificada a existência de saldo que permite a assunção do compromisso em apreço, o Executivo deliberou, por unanimidade, renovar o apoio concedido a Alcides Caldeira dos Santos, no sentido de comparticipar as despesas com medicamentos, de acordo com o previsto no número três (3) do Artigo Nono (9.º) do Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos.

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para dar cumprimento à mesma e à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento.

4. PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS COM MEDICAMENTOS APRESENTADO POR MARIA ADELAIDE FERREIRA PEREIRA - REAVALIAÇÃO:

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pela Técnica Superior de Política Social, Dr.^a Dora Brandão, no âmbito da reavaliação (de acordo com o previsto no número três (3) do Artigo Nono (9.^º) do Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos) efetuada ao pedido de comparticipação de despesas com medicamentos apresentado por Maria Adelaide Ferreira Pereira, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- Atenta a informação prestada pela Técnica, e analisado o fundo disponível e verificada a existência de saldo que permite a assunção do compromisso em apreço, o Executivo deliberou, por unanimidade, renovar o apoio concedido a Maria Adelaide Ferreira Pereira, no sentido de comparticipar as despesas com medicamentos, de acordo com o previsto no número três (3) do Artigo Nono (9.^º) do Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para dar cumprimento à mesma e à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento.-----

5. PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS COM MEDICAMENTOS APRESENTADO POR MARIA DE FÁTIMA FERNANDES BATISTA - REAVALIAÇÃO:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pela Técnica Superior de Política Social, Dr.^a Dora Brandão, no âmbito da reavaliação (de acordo com o previsto no número três (3) do Artigo Nono (9.^º) do Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos) efetuada ao pedido de comparticipação de despesas com medicamentos apresentado por Maria de Fátima Fernandes Batista, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- Atenta a informação prestada pela Técnica, e analisado o fundo disponível e verificada a existência de saldo que permite a assunção do compromisso em apreço, o Executivo deliberou, por unanimidade, renovar o apoio concedido a Maria de Fátima Fernandes Batista, no sentido de comparticipar as despesas com medicamentos, de acordo com o previsto no número três (3) do Artigo Nono (9.^º) do Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos.-----

---- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para dar cumprimento à mesma e à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento.-----

6. PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS COM MEDICAMENTOS APRESENTADO POR ALBINO DUARTE GOMES - REAVALIAÇÃO:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a informação prestada pela Técnica Superior de Política Social, Dr.^a Dora Brandão, no âmbito da reavaliação (de acordo com o previsto no número três (3) do Artigo Nono (9.^º) do Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos)

efetuada ao pedido de comparticipação de despesas com medicamentos apresentado por Albino Duarte Gomes, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- Atenta a informação prestada pela Técnica, e analisado o fundo disponível e verificada a existência de saldo que permite a assunção do compromisso em apreço, o Executivo deliberou, por unanimidade, renovar o apoio concedido a Albino Duarte Gomes, no sentido de comparticipar as despesas com medicamentos, de acordo com o previsto no número três (3) do Artigo Nono (9.º) do Regulamento do Programa de Comparticipação de Despesas com Medicamentos.-----

--- Foi também deliberado, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental para dar cumprimento à mesma e à Divisão de Desenvolvimento Humano, Cultural e Social para conhecimento.-----

--- DESPACHOS E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL:-----

--- 1. MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA DOIS MIL E DEZASSETE:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para conhecimento do Executivo, a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, datada de vinte de setembro do ano em curso, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, e se encontra anexa à mesma.-----

---- O Chefe de Divisão apresenta uma proposta de modificação aos Documentos Previsionais para o ano dois mil e dezassete (2017), a qual contempla, em mapa apenso, uma Modificação ao Orçamento (Alteração número doze (12) aos documentos da despesa), e Modificações às Grandes Opções do Plano - GOP (PPI e AMR) (Alteração número doze (12)), conforme consta dos documentos anexos à presente deliberação e que da mesma fazem parte integrante, para todos os efeitos legais.-----

---- O Executivo tomou conhecimento da modificação promovida aos Documentos Previsionais para o ano dois mil e dezassete (2017).-----

--- 2. COMUNICAÇÃO RELATIVA AOS CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS CELEBRADOS OU RENOVADOS DURANTE OS MESES DE JULHO E DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZASSETE:-----

---- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para conhecimento do Executivo, a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Dr. João Paulo Almeida Anjos, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação, encontrando-se cópia anexa à mesma.-----

---- De acordo com o número quatro, do artigo quadragésimo nono, da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (Lei que aprova o Orçamento do Estado para dois mil e dezassete), a celebração ou renovação de contrato de aquisição de serviços é obrigatoriamente comunicada, no prazo de trinta dias contados da assinatura do contrato, ao membro do Governo responsável pela área das finanças,

em termos a fixar por portaria deste. O número doze do mesmo articulado dispõe que nas autarquias locais e nas entidades do setor empresarial local a comunicação prevista no número quatro é feita ao órgão executivo. Apesar de a portaria regulamentar que define os termos da comunicação prevista no número quatro do artigo quadragésimo nono ainda não ter sido publicada, o Chefe de Divisão remete, para conhecimento, uma listagem com os contratos de aquisição de serviços celebrados ou renovados durante os meses de julho e de agosto de dois mil e dezassete.

--- O Executivo tomou conhecimento da comunicação relativa aos contratos de aquisição de serviços celebrados ou renovados durante os meses de julho e de agosto de dois mil e dezassete.

3. RELAÇÃO DOS DESPACHOS EXARADOS NOS PROCESSOS A CORRER TERMOS NOS SERVIÇOS DE GESTÃO URBANÍSTICA DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO, NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE OS DIAS NOVE E VINTE E DOIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE:

--- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para conhecimento do Executivo, a relação dos despachos exarados nos diversos processos que correm termos nos serviços de gestão urbanística da Divisão de Planeamento e Urbanismo, no período compreendido entre os dias nove e vinte e dois de setembro de dois mil e dezassete, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação e se encontra arquivada junto ao livro de Atas.

--- O Executivo tomou conhecimento da sobredita relação de despachos.

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO:

--- Considerando tratar-se da última reunião do Executivo eleito para o quadriénio dois mil e treze/dois mil e dezassete, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, destinou um espaço para intervenções dos membros do Executivo.

--- Para uma primeira intervenção, tomou a palavra a Senhora Vereadora, Dr.ª Lígia Filipe Seabra, que passou a transmitir o que, de seguida, é reproduzido:

--- "Com a simplicidade que me caracteriza, só queria deixar umas palavras singelas, no fundo, de agradecimento. Uma primeira palavra, e um especial louvor, é para as técnicas da Câmara, a D. Eunice e a Dr.ª Fátima, que acompanharam a preparação dos trabalhos destas reuniões e redigiram as atas de forma primorosa, nunca tendo sido necessário recorrer às gravações para dissipar quaisquer dúvidas. Felicitar a Senhora Presidente por ter proposto esse mecanismo de gravação das reuniões, mas também me quero congratular com o facto de nunca ter sido preciso recorrer às mesmas para dissipar quaisquer dúvidas.

--- Uma segunda palavra, a agradecer a todos os membros do Executivo, todos os colegas Vereadores e Senhora Presidente, a maneira como decorreu este mandato, todos pudemos exercer o nosso direito de opinião em liberdade, sem qualquer tipo de ofensas ou coações. Felicitar especialmente a Senhora Presidente pela forma aberta e transparente com que dirigi os trabalhos, nunca recusando os pedidos de esclarecimento apresentados pela oposição, sempre respeitando as nossas opiniões, mesmo quando discordantes. Demos a nossa colaboração, aprovando cerca de

noventa por cento das propostas trazidas a este Executivo. Foi com agrado e com empenho que acompanhámos os assuntos que foram propostos. Não fizemos oposição do não, simplesmente por ser do contra, e congratulamo-nos com muito do trabalho que foi feito.-----

---- Um especial agradecimento ao Dr. José Manuel Ribeiro. Foi uma honra servir o concelho de Anadia ao seu lado. Admiro a sua incansável dedicação, sem vacilar, durante todo o mandato. Sei que teria dado um excelente Presidente da Câmara deste Município, e espero que não se esqueça do seu concelho, que, como eu, também não esquecerei, que vá andar por aí e que estejamos os dois por perto, sempre desejando o melhor para o nosso concelho. Um agradecimento a todos e obrigada."----

---- De seguida, interveio o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, que concretizou a declaração que se passa a transcrever:-----

---- "Presidente e caros colegas do Executivo. Nesta última reunião da Câmara Municipal deste mandato, queria transmitir algumas ideias, mas queria, sobretudo, começar por dizer que terminei este mandato com o sentimento de dever cumprido. Aliás, sempre tive a ideia e a convicção de que um governo, seja local, regional, ou nacional, melhora, e pode melhorar, quando existe uma oposição intervintiva, criticamente construtiva, que apresenta ideias, propostas, críticas, pois claro, sugestões, e traz às reuniões de Câmara os problemas que as pessoas lhe colocam. Penso, aliás, tenho inclusive a certeza, de que incorporei e corporizei bem esta lógica de oposição, que não se faz oposição por fazer oposição, mas teve sempre em conta o desenvolvimento e o progresso do concelho, trazendo sempre o interesse coletivo às reuniões de Câmara, e nunca o interesse, ou questões pessoais. Aliás, cito um texto judaico que diz, e bem, que "A rivalidade sem malícia, e sem prejudicar, pode trazer benefícios.". E eu penso que isto foi o que aconteceu. Quando estamos de bem, quando não trazemos questões negativas, quando não queremos prejudicar, penso que resulta da discussão, da troca de ideias, benefícios. Penso que foi isso que aconteceu.-----

---- Também para dizer que algumas ideias, ao longo deste mandato, que a oposição foi trazendo, foram acolhidas. E quero, obviamente, neste âmbito, elogiar o Executivo, e mormente a Senhora Presidente de Câmara, por ter tido, em alguns momentos, a capacidade de perceber que a oposição estava imbuída de um espírito de colaboração, por vezes com alguma crítica, é verdade, mas estava sempre com os olhos postos na população e nos interesses do concelho. E isto é, obviamente, de relevar. Todavia, outras não foram obviamente acolhidas. Espero que agora, que eu e a Dr.ª Lígia vamos deixar de ser Vereadores, e ficam as ideias desnudadas de carga política, que estas ideias e propostas possam ser agora reavaliadas, possam ser vistas. Elas estão plasmadas nas atas, algumas certamente estão memorizadas, mas agora, de uma forma mais nítida, e sem a carga política que estava a referir, que possam ser avaliadas, reavaliadas, e que possam ser aproveitadas, se for esse o entendimento de quem vier a ganhar as eleições.-----

---- Não posso, também, deixar de dizer o seguinte. É evidente que neste mandato verificaram-se alguns avanços. Nós fomos dizendo, ao longo do tempo, não temos pejo em o dizer, inclusive estando em período eleitoral. Seria um exercício de falsidade dizer que tudo correu mal. Portanto, e não nos prestamos, obviamente, a esse tipo de exercício, de falsidade e de engodo. Houve coisas que

avançaram, houve situações que foram concretizadas. Não interessa, agora, estar a pormenorizar, fomos dizendo ao longo do mandato. Queremos, obviamente, dar nota disto. É evidente que poderão sempre dizer, mas de mandato para mandato as coisas vão sempre melhorando. É verdade, isto acontece de mandato para mandato. Se nós recuarmos vinte anos atrás, fomos verificando que houve uma evolução natural de mandato para mandato. Mal seria se não fosse assim.-----

---- Todavia, acho que ainda ficaram algumas coisas por fazer. E queria sobretudo, de uma forma pedagógica, de uma forma séria, sem interesses de outra espécie, salientar que, no próximo mandato, quem ganhe, que perceba que precisa tomar algumas medidas do ponto de vista estrutural, que consiga, de facto, lançar, catapultar Anadia, cidade e concelho, para um patamar de desenvolvimento superior. Penso que ainda há a fazer muito nesta matéria. Não negando, obviamente, aquilo que de positivo foi acontecendo.-----

---- Todavia, também digo isto sensivelmente confortado, olhando para os programas eleitorais das forças políticas sujeitas a eleições, nomeadamente as duas forças que me parecem que têm mais condições para vencer, porque penso que muitas das ideias, das propostas e das discussões que eu e a Dr. Lígia fomos aqui apresentando, ao longo destes quatro anos, acabam por estar ali plasmadas, com um retoque aqui, ou com um retoque ali. A propriedade é muito pouco importante, o importante é que as ideias avancem e que sejam concretizadas. Esperemos que não fique no papel, e que, quem ganhar, consiga colocar em prática, concretizar estas medidas, para bem do concelho.-----

---- Também queria dizer o seguinte. Que apesar das dificuldades e vicissitudes no desempenho do exercício de Vereador da oposição, que acontece sempre, é normal, devo dizer que tive orgulho de fazer parte deste Executivo. Eu sei, e digo isto em tom de brincadeira, que o orgulho é um pecado mortal, mas não é, neste caso concreto, porque quem está em funções públicas, quem está em missão pública, quem está ao serviço da população, e está a defender os seus interesses e os seus anseios, deve ter orgulho de o fazer. E, quem não tiver, está a mais na política.-----

---- Queria, também, dar uma palavra de votos de sucesso no desempenho de funções para quem vier a ser eleito nas eleições do próximo dia um de outubro, e que nunca percam de vista aquilo que é essencial, é que a política só faz sentido se for para benefício do interesse coletivo e das populações.-----

---- Queria, também, dar aqui uma palavra especial, porque não ficaria de consciência tranquila, e porque acho que é de o dizer, de justiça, de mérito. Uma palavra às técnicas que nos acompanharam nas reuniões da Câmara, nomeadamente a Fátima Dourado e a Eunice Jesus, pela forma incansável, empenhada, dedicada, como sempre souberam nos acompanhar. Devo aqui dar uma palavra especial à Eunice, sobretudo porque teve a paciência de me aturar com os meus preciosismos, com os meus perfeccionismos, relativamente à questão das atas. Teve, de facto, muita paciência para me aturar, e devo aqui registar. Já conhecia, neste âmbito, quando fui Presidente da Assembleia Municipal, o trabalho da Eunice. Sei que é um trabalho coletivo também da Fátima, mas as atas que aqui vieram, vieram sempre com muita qualidade, transmitiram sempre o sentido das intervenções, e isto é de obviamente nós aqui deixarmos bem registado. Para dizer que foi, novamente, um gosto trabalhar

convosco.-----

---- Queria, também, dar uma palavra de apreço, de respeito e de admiração relativamente à Dr.^a Lígia Filipe Seabra, pelo exemplo que ela é, e pelo que demonstrou ao longo deste mandato: princípios, valores, sentido democrático. Podendo estar a cometer uma inconfidência, mesmo quando a saúde o não permitia, a Dr.^a Lígia Seabra nunca vacilou, esteve presente nas reuniões de Câmara, e praticamente ninguém sabia do que se passava. Mas, a Dr.^a Lígia Seabra, apesar destes pequenos percalços de saúde, nunca se vitimizando, nunca dizendo pelo que passava, esteve sempre presente. Lígia Seabra, muito obrigado. És um exemplo, e foi também um extremo gosto poder desempenhar estas funções com uma pessoa do teu calibre ao meu lado.-----

---- Depois, também queria, porque não é hábito, e devo-o fazer, deixar uma palavra de apreço e agradecimento muito especial à minha família, em especial aos meus filhos Pedro e André, e à minha mulher Lídia. Agradecendo sempre o apoio inequívoco, empenhado e genuíno que me deram, não posso deixar obviamente de o registar, e que fique registado em ata, porque nós sabemos, quem ocupa estas funções, uns mais do que outros, porventura a Senhora Presidente sabe bem o que isto é, o exercício político, fruto da sua intensidade, que muito nos absorve, que muito retira de nós, acaba sempre por prejudicar a vivência familiar. Devo dizer que nunca tive, da parte dos componentes da minha família, uma crítica relativamente à falta de tempo, mesmo quando os meus filhos me convidavam para jogar à bola, ou quando tinha que, porventura, acompanhar a minha mulher nas funções que me competiriam, também, enquanto membro da família. São pequenos exemplos que me permitem aqui, digamos, de algum modo, exemplificar e comprovar aquilo que estou a dizer. Nunca me foi cobrado nada relativamente ao tempo quando estava a ler a agenda, de uma forma muito afincada, ou quando estava, de facto, minuciosamente, a analisar as atas que a Eunice mandava.-----

---- Obviamente que esta situação e este agradecimento estende-se, também, à profissão. Tive sempre, da parte da minha direção geral, toda a disponibilidade e apoio para o desempenho das minhas funções de Vereador. Como percebem, não é só o tempo da família que é retirado, é também o tempo da nossa profissão. E eu gosto de ser um profissional muito empenhado, muito dedicado, mas, de facto, em muitos momentos, tive de retirar tempo para avaliar e para estar por dentro das agendas da Câmara, que, de facto, em alguns momentos, obrigavam-nos a gastar tempo de análise. E, não posso deixar de dizer que, de facto, tive um apoio, por parte da entidade patronal, e acreditam que isto é muito difícil no mundo laboral, hoje em dia.-----

---- E, por fim, para não ser muito extenso, queria agradecer aos municípios de Anadia, que confiaram em mim e nas equipas que comigo se candidataram. Foi uma caminhada dura, foi uma caminhada com muitos percalços, mas em que tentámos, sobretudo, afirmar valores, princípios, convicções, defendendo, acima de tudo e de todos, Anadia, cidade e concelho, em prol do bem comum, desenvolvendo uma cidadania ativa e responsável, com uma oposição construtiva, sempre com o intuito de um futuro melhor. Como um dia disse Fiódor Dostoiévski, "todos somos responsáveis de tudo, perante todos". Bem hajam."-----

---- Para concretizar a terceira intervenção naquele período, tomou a palavra o Senhor Vereador,

Dr. Jorge António Tavares de São José, que transmitiu o que se passa a reproduzir:-----

---- "Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal. Excelentíssimos Senhores Vereadores.-----

---- Esta Câmara Municipal reúne-se hoje, de forma ordinária, pela última vez neste mandato.-----

---- Em dois mil e treze, fui eleito para este Órgão, pelos munícipes anadienses, para os representar e defender os interesses do nosso município. Sempre entendi, que o exercício de tão nobre função deveria ser em nome do interesse geral e não de qualquer interesse particular, não tendo, por isso, nunca estado disponível para "geringonças locais", até porque, como disse o Presidente do meu partido, em outubro de dois mil e quinze, "seria estranho que quem ganhasse as eleições não pudesse governar".-----

---- Lembro que, em doze de junho de dois mil e quinze, no seguimento de uma proposta apresentada pela Senhora Presidente ao executivo, de capital importância para que pudesse gerir a Câmara sem constrangimentos artificiais, a mesma mereceu a seguinte votação: voto a favor dos senhores vereadores Jorge Sampaio e Lino Pintado, além da proponente, claro. Voto contra dos senhores Vereadores Litério Marques, José Manuel Ribeiro e Lígia Seabra. Nesse, como em outros momentos, não pude deixar de votar favoravelmente, dando assim seguimento ao princípio lógico acima referido, pois quem ganhou as eleições deve ter as condições para governar. Caberá aos eleitores avaliar se o fez bem ou mal.-----

---- Cesso as minhas funções, consciente do elevado contributo que dei para que a Senhora Presidente tivesse condições para terminar o seu mandato, executando as obras e os projetos que delineou para o nosso concelho. Não o fiz contra ninguém, mas apenas por um imperativo de consciência, sem esperar qualquer reconhecimento ou gratidão.-----

---- Nas próximas eleições não serei candidato, nem pelo PSD, nem por qualquer outro movimento.-----

---- Como é público, tinha outro projeto para o PSD em Anadia. Democraticamente, os militantes (e dois dos quais estão aqui presentes) escolheram outro caminho. Espero, sinceramente, que no dia dois de outubro sejam os primeiros a assumir as suas responsabilidades políticas, pois estiveram na primeira linha, no apoio à atual Comissão Política.-----

---- Duas notas finais. Na pessoa da Senhora Presidente, cumprimento também todos os outros Vereadores. Desejo a todos as maiores felicidades políticas, profissionais, pessoais e familiares.-----

---- Queria ainda deixar uma reforçada palavra de agradecimento a duas pessoas, pelo apoio que deram a este colégio, a Dra. Fátima Dourado e a Eunice Jesus.-----

---- Resido e trabalho em Anadia. Continuarei a ser um munícipe atento e interessado.-----

---- Muito obrigado a todos."-----

---- Decorrida a intervenção do Senhor Vereador, Dr. Jorge António Tavares de São José, tomou a palavra o Senhor Vereador, Engenheiro Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, que passou a apresentar a declaração que a seguir é reproduzida:-----

---- "Cara Presidente, Caros colegas Vereadores. Quatro notas, neste final de mandato, muito breves, porque, depois, também chegamos aqui a um ponto que nos repetimos todos, e não valerá a

pena. No entanto, queria também focar quatro breves notas.-----

---- Primeira nota, como já todos referenciaram, é para as nossas colaboradoras, mas queria estender, também, esta palavra não só às duas colaboradoras que aqui estão, mas a todos os funcionários da Câmara que tornaram possível, não só as reuniões de Câmara, e todo este trabalho que elas as duas aqui nos acompanham, mas todo o trabalho que a Câmara Municipal fez ao longo destes quatro anos, e que foi muito, e muito variado, muito diverso, desde o pessoal que trabalha lá fora, e muitas das vezes em condições muito complicadas, até às pessoas que aqui dentro nos apoiam mais diretamente. E eu acho que é sempre importante, como todos reconhecem, com certeza, deixar esta palavra de agradecimento, de enaltecimento, por todo o trabalho desempenhado por todos os funcionários e ex-funcionários da Câmara Municipal de Anadia.-----

---- A minha segunda palavra vai para os meus colegas Vereadores aqui presentes. Quero-vos dizer que todos os Vereadores que aqui estão neste momento presentes tiveram uma postura sempre extremamente positiva. Na política é assim, nem sempre concordamos com as mesmas coisas, por isso é que é política, e por isso é que estamos aqui em projetos diferentes. Mas, não posso deixar de enaltecer que os Vereadores aqui presentes neste momento, quer estejam no Executivo, quer na oposição, sempre tiveram uma postura positiva, uma postura de trabalhar em prol do Município e dos nossos municípios. E não podia deixar de enaltecer isso, porque creio que é assim que se faz política, em prol da causa pública, e é assim que se faz política, neste caso concreto, ao serviço do Município de Anadia, e dos nossos cidadãos, foi para isso que nós fomos eleitos.-----

---- Terceira palavra para a nossa Presidente da Câmara, para a minha Presidente da Câmara. Cara Presidente, não me surpreendeu, ao fim de dezasseis anos, também mal estávamos, ao fim de dezasseis anos de trabalhar juntos, se ainda me surpreendesse com a sua atitude, a sua garra, a sua forma de estar, a sua retidão, a forma correta de servir o concelho de Anadia, e a forma correta de gerir esta Câmara Municipal. Quero deixar uma palavra de agradecimento por toda a confiança que sempre depositou também em mim, e dizer-lhe que foi um grande orgulho estar ao seu lado e ser o seu Vice-presidente durante estes quatro anos.-----

---- A última palavra, é uma palavra pessoal, que queria que ficasse em ata, da honra e do orgulho que tive, neste mandato, mas também nestes quatro mandatos que já passaram, e o tempo voa, o tempo anda depressa. Recordo-me que quando entrei aqui nesta casa tinha vinte e nove anos, e hoje cá estou, ao fim de dezasseis anos, a servir a melhor maneira que posso e que sei os cidadãos de Anadia e o meu Município. E isso, devo-vos dizer, que é uma honra e um orgulho muito grande, servir dessa forma, e fazer o melhor que sei. Portanto, não podia deixar de terminar com esta palavra de honra e de orgulho de ter servido, ao longo destes quatro mandatos. E não posso, como é lógico, também, esconder a esperança de continuar a servir. Mas de, pelo menos nestes quatro mandatos, ter servido o concelho de Anadia, e em especial neste último mandato, que eu acho que foi muito positivo. Muito obrigado."-----

---- O Senhor Vereador, Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado, aproveitou, igualmente, a oportunidade para transmitir o que se passa a reproduzir:-----

---- "Senhora Presidente. Caros colegas Vereadores. Queria começar logo, em primeiro lugar, por dizer que foi, e é, um grande orgulho fazer parte deste Executivo. É um grande orgulho pelo trabalho realizado durante estes quatro anos, mas é um grande orgulho, também, pela forma democrática, respeitosa, civilizada e com elevação, como foram decorrendo, nomeadamente as nossas reuniões de Câmara. E neste aspetto, queria salientar o papel da nossa Presidente, que teve um trabalho difícil, mas, sem dúvida, que a mim, pessoalmente, também me orgulhou a forma digna, decente, elevada, civilizada, com que presidiu, não só ao nosso Município, durante estes quatro anos, mas também, em concreto, estas reuniões de Câmara municipais.-----

---- Queria estender os cumprimentos a todos os colegas aqui presentes, Vereadores, também pela forma digna com que representaram o Município, e precisamente, também, pela forma educada e respeitosa com que conseguiram transmitir as vossas posições, sem afrontar e ofender precisamente qualquer outro colega deste Executivo.-----

---- E queria realmente terminar, com uma nota de grande reconhecimento, apreço, pelo brio, profissionalismo, dedicação e empenho da Fátima e da Eunice, porque realmente o apoio delas é fundamental e tem sido essencial na condução destes trabalhos das nossas reuniões. Muito obrigado a todos e bem haja."-----

---- A finalizar o período de intervenções na última reunião do Executivo eleito para o quadriénio dois mil e treze/dois mil e dezassete, a Senhora Presidente da Câmara Municipal concretizou a intervenção que se passa a reproduzir:-----

---- "Fomos, de facto, um Executivo diferente. Tenho pena que no final deste Executivo não estejamos os sete conforme começámos. E também diferente, porque, desde que aqui estou, não me recordo, alguma vez, de termos feito tantas declarações de desabafo e também de testemunho daquilo que tem sido a atuação de cada um de nós, politicamente, neste Executivo, e trabalhando, obviamente, em conjunto, em prol da causa pública.-----

---- Tenho pena, se calhar não devia dizer pena, mas não posso deixar de dizer que fico triste, porque, de facto, uma pessoa que foi eleita por este movimento, que foi eleita pelo povo, para estar a desempenhar as funções neste Executivo, não tenha servido, de facto, o seu concelho, não tenha desempenhado as suas funções, e tenha sido o principal opositor no desenvolvimento do concelho, nomeadamente quando se opunha, ou se opôs, a muitas, e muitas, propostas que aqui foram apresentadas. Em mais de cinquenta e seis reuniões, penso eu, foram cerca de oitenta e tal abstenções e mais de vinte votos contra. E, claramente, deixou-nos, por vezes, numa situação algo desconfortável. Mas, é a vida, tivemos que saber superar estas situações.-----

---- E, nesse sentido, deixo uma palavra de reconhecimento pelos Senhores Vereadores da oposição, e designadamente pelo Dr. São José, porque, de facto, ainda há pouco deu um exemplo daquilo que, numa situação, colocou em risco a continuidade de um orçamento municipal. E, deixar aqui o meu reconhecimento à oposição em geral, pela forma construtiva, fazendo oposição, mas pela forma construtiva e clara como apresentaram as vossas propostas. Não me recordo, também, em nenhum outro Executivo, que, de uma forma tão clara e tão transparente, e tão clarividente, tenha sido aqui

feita uma verdadeira oposição, que foi crítica em muitos momentos, mas, no geral, construtiva para o nosso concelho e para a atuação deste Executivo Municipal. Espero que, independentemente dos resultados eleitorais, todos nós, que nos temos dedicado a esta causa pública, que tantas e tantas vezes é colocada em causa, que tantas e tantas vezes, nomeadamente à minha pessoa, me tenham sido feitas acusações graves, para as quais eu digo, sinceramente, que me sinto tranquila, porque eu só sei estar assim na vida, de uma forma tranquila, trabalhando empenhadamente, com o rigor e a transparência, e com a assertividade que é necessária nas decisões que muitas vezes temos que tomar, e tantas vezes de forma isolada, porque, de facto, cabe à Presidente, muitas vezes, ter de tomar decisões, apoiadas obviamente pelo seu Executivo, mas são decisões isoladas, e que muitas vezes são difíceis de tomar. Elas tiveram de acontecer, e, portanto, também com a mesma tranquilidade, eu as coloquei e as decidi.

---- Espero, de facto, que nos dias que se seguem, que todos nós, independentemente dos resultados, e estejamos ou não eleitos, ou estejamos ou não menos envolvidos, vamos continuar a ser cidadãos deste concelho, e, portanto, continuemos a ter participação ativa, e voz ativa, naquilo que é a defesa do nosso concelho, e daquilo que é o interesse do bem comum para o concelho de Anadia.

---- Logicamente que não posso deixar de fazer aqui um agradecimento, muito especial, aos dois Vereadores que comigo estiveram em permanência. Ao Dr. Lino Pintado, com quem, efetivamente, estabelecemos um acordo, e que foi fiel aos princípios que acordámos, e, obviamente, no desempenho das funções que lhe foram atribuídas. E, desde logo, ao Engenheiro Jorge Sampaio, que desde longa data vamos trabalhando juntos, mas este mandato foi, enfim, diferente, porque ainda foi mais exigente para nós, que tivemos de ter aqui uma sobrecarga acrescida de trabalho, mas com alegria, com empenho e com vontade de fazer cada vez mais e melhor. E este foi sempre o nosso propósito. E, de facto, contando, obviamente, com a vossa disponibilidade, em termos de Executivo Municipal, para acompanhar as nossas propostas.

---- Um bem haja a todos, e que o dia de amanhã não nos separe, e, portanto, continuemos juntos nesta caminhada por Anadia, enquanto cidadãos ativos e preocupados pelo nosso concelho.

---- Logicamente, um agradecimento às nossas colaboradoras, e aos nossos funcionários em geral, a quem, obviamente, lhes remeterei uma palavra de agradecimento muito pessoal e particular, que farei questão de lhes enviar.

---- E, porque também é diferente, é o último dia deste mandato autárquico, não podia deixar de, em nome do Executivo Municipal, vos fazer aqui um agradecimento, e em nome do concelho de Anadia. E, portanto, queria-vos apenas entregar, para memória futura, uma pequenina lembrança da vossa participação neste Executivo. Orgulhemo-nos do nosso desempenho."

---- Concluída a sua intervenção, a Senhora Presidente da Câmara Municipal entregou uma medalha à Senhora Vereadora e aos Senhores Vereadores.

---- **PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:**

---- Decorridas as intervenções concretizadas pelos membros do Executivo, a Senhora Presidente da Câmara Municipal propôs, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12

de setembro, na sua redação atualizada, a aprovação da ata da reunião ordinária de vinte e sete de setembro de dois mil e dezassete em minuta.-----

---- Atenta a proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a referida ata em minuta, para produzir efeitos imediatos, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

---- **DELIBERAÇÕES - FORMA DE VOTAÇÃO:**-----

---- Todas as deliberações foram tomadas segundo a forma de votação nominal.-----

---- Nada mais havendo a tratar, e tendo sido considerados findos os trabalhos, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, declarou encerrada a reunião, quando eram doze horas e nove minutos e, de tudo para constar, se lavrou a presente Ata, que eu, Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, redigi, subscrevi e assino.-----